



REVISTA
**SINDICATO
RURAL**
EM CAMPO

E-SOCIAL:
**PRODUTORES RURAIS
DEVEM INGRESSAR**

SEMENTES
PIRATAS

FEBRE
AFTOSA



SERVIÇOS PRESTADOS PELO SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

INVESTINDO NO ASSOCIADO!
Mais informações: (64) 3051-8700

CURSOS E TREINAMENTOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL, PROMOÇÃO SOCIAL, E PROGRAMAS ESPECIAIS EM PARCERIA COM SENAR - GO.

Doma racional, agricultura de precisão, casqueamento e treinamentos de promoção social, que visam elevar a autoestima e renda do homem do campo, como: trançados em couro, selaria e cozinha rural.

LABORATÓRIOS

De monitoramento de Ferrugem Asiática, de Brucelose, Tuberculose, Carrapatoograma e Andrológico.

VETERINÁRIO

Atendimentos clínicos e cirúrgicos, diagnóstico de gestação (ultrassom), orientações de gado de leite e corte (programa Balde Cheio), vacinação contra brucelose entre outros serviços da área veterinária.

ASSESSORIA JURÍDICA

Defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contrato de trabalho, acompanhamento de processos.

DEPARTAMENTO PESSOAL

Admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED E ITR.

ASSESSORIA TÉCNICA

Crédito rural, comercialização agrícola, manejo, sanidade, gestão de custos e riscos na atividade agropecuária, temas recorrentes a agropecuária NR31, PEC57 A/1999 INCRA).

EQUOTERAPIA

Atende cerca de 120 alunos de 2 a 80 anos





16

E-SOCIAL:

PRODUTORES RURAIS DEVEM
OBRIGATORIAMENTE INGRESSAR

SUMÁRIO

ACONTECEU

Giro rural	7
Entidades participam de reunião na Anell	9
Com apoio da Aprosoja-GO, FPA Goiana tem novo presidente	12
Em comemoração ao Dia da Mulher, SR e PC realizam evento	14

AGRONEGÓCIO

Artigo: O cenário da indústria de sementes se transforma	19
Artigo: A cada ano aumenta a venda de sementes piratas no Brasil	20
Sementes Certificadas: Garantia de produtividade na lavoura	21

AGROPECUÁRIA

FAEG e Agrodefesa alertam sobre mudanças na vacinação contra aftosa e na etapa de maio	22
Leilão comemora 25 anos de fundação	23
Rhodococcus Equi	24

CURSOS

Caso de sucesso: Quando as ferraduras dão muito mais que sorte	25
--	----

EQUOTERAPIA

Equoterapia tem nova pista de treinamento	28
---	----

CULINÁRIA

Souflé de bacalhau	30
--------------------	----



Investindo no associado!

DIRETORIA TRIÊNIO 2016/2019

DIRETORIA

Presidente: Luciano Jayme Guimarães
Vice-Presidente: Enio Jaime F. Júnior
Secretário: Simonne Carvalho Miranda
Tesoureiro: Olavio Teles Fonseca

SUPLENTES

José Oscar Durigan
Augusto Gonçalves Martins
José Cruvinel de Macedo Filho
Antônio Carlos de Campos Bernardes

CONSELHO FISCAL

Antônio Pimenta Martins
Sadi Secco
Maria Lúcia Prado

SUPLENTES

Celso Leão Ribeiro
Iara Furquim Guimarães
José Carlos Cintra

DELEGADOS REPRESENTANTES

Walter Baylão Júnior
José Roberto Brucceci

SUPLENTES

Helder Bassan Ruy
Sandoval Bailão Fonseca Filho

ANO 9
EDIÇÃO 95
ABRIL DE 2019

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

Fundado em 1958

Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700
sindicatoruralrv@gmail.com

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Sindicato Rural - (64) 3051-8700
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fabiana Sommer Fontana
Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL

Luciano Jayme Guimarães
Simone Carvalho
Walter Venâncio
José Carlos Cintra
Ênio Fernandes
Augusto Martins
Sandoval Bailão
Maria Lúcia Prado

PROJETO GRÁFICO

Terra Brasilis Marketing e Comunicação
CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO

Wesley Domingos

FOTO DE CAPA

Fabiana Sommer

IMPRESSÃO

Gráfica Visão

FALA DO PRESIDENTE

E-SOCIAL

■ Presidente **Luciano Guimarães**

Passa a valer neste ano de 2019, o ingresso dos produtores rurais pessoas físicas e jurídicas, agroindústrias, empresas prestadoras de serviços rurais e adquirentes de produção rural ao E-Social.

O E-Social é um sistema criado pela Receita Federal do Brasil, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Previdência Social, INSS e Caixa Econômica Federal, que tem o objetivo de adicionar as informações tributárias, trabalhistas e previdenciárias, unificando as obrigações acessórias para os empregadores, que significa dizer que as informações dos empregados estarão simplificadas aos órgãos envolvidos, como nome, CPF, data de nascimento, variações salariais, direitos trabalhistas, acidentes de trabalho, férias etc.

Os produtores rurais são obrigados a se inserirem neste sistema. Agora de início, poderá ser mais complicado, mas com o passar do tempo, tudo se tornará rotina e não irá atrapalhar em nada o trabalho, muito pelo contrário, será mais simples e seguro se trabalhar dentro do E-Social.

Mas, como toda a mudança gera um pouco de desconforto, salientamos a importância de se procurar pessoas capacitadas para exercer tal função, neste caso, um contador.

Por isso, você que é associado ao Sindicato Rural de Rio Verde, pode contar com a colaboração de uma equipe que está apta a lhe atender e sanar todas as dúvidas com relação a este novo sistema. Como todo o processo deverá estar pronto até julho deste ano, onde será transmitida a primeira folha dentro do E-Social, solicitamos que vocês nos procurem o quanto antes munidos do certificado digital atual e do cadastro dos funcionários atualizado.

Um forte abraço!

Luciano Jayme Guimarães



**TRATAMENTO
INDUSTRIAL DE
SEMENTES**

**GANHE TEMPO
E GARANTA
OS MELHORES
RESULTADOS.**



 **sementes
Goiás**
semeando tecnologia

Empresa
do Grupo:



Grupo
TEC AGRO
TECNOLOGIA EM AGRICULTURA

f @ in v t /GrupoTECAGRO
f /SementesGoiás

GIRO RURAL

PESQUISA CNA

POR FABIANA SOMMER

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) atua em defesa dos produtores rurais, possuindo uma vasta trajetória de ações e conquistas, por isso, pensando mais uma vez em ajudar o produtor rural, lançou uma pesquisa rápida e simples, com

apenas uma pergunta: “Produtor, o que você precisa?”.

A pesquisa deve ser respondida no site: <https://cnabrazil.org.br/oque-voce-precisa>

O questionário foi desenvolvido pelo Instituto CNA e os resultados vão ajudar na elaboração de

ações cada vez mais focadas nas reais necessidades dos produtores rurais.

A pesquisa é um instrumento que aproxima o produtor do Sistema CNA/SENAR/INSTITUTO. Os dados dos participantes serão mantidos em sigilo.

COMITIVAS SE REUNEM PARA TRAÇAR ESTRATÉGIAS PARA EXPO RIO VERDE

O desfile de cavaleiros da Expo Rio Verde acontecerá no dia 30 de junho e marcará o início da semana da 61ª Exposição Agropecuária, para isso, as comitivas participantes já estão se organizando

para o planejamento do evento. Até o momento, 17 comitivas já se inscreveram, sendo sete novas.

A primeira reunião aconteceu no dia 20 de março, com o objetivo de definir alguns detalhes,

como por exemplo, a entrega do tema com 10 dias de antecedência.

O desfile sairá do mesmo local, Cristo, e percorrerá a Avenida Presidente Vargas, com chegada na avenida João Belo.



CUSTOS DE PRODUÇÃO DA ATIVIDADE LEITEIRA SUBIU 9,4% NA COMPARAÇÃO ANUAL

POR SCOT CONSULTORIA

Os custos de produção da pecuária leiteira tiveram novo aumento em fevereiro, na comparação mensal. Segundo o indicador calculado pela Scot Consultoria a alta foi de 0,8%. As altas dos preços dos alimentos energéticos,

com destaque para o milho, dos suplementos minerais, dos produtos para sanidade e dos combustíveis/lubrificantes elevaram os custos de produção em fevereiro.

A revisão para baixo da estimativa de produção de milho de

primeira safra e as incertezas com relação ao clima foram os fatores que pesaram sobre as cotações do cereal.

Em relação a igual período do ano passado, o indicador está 9,4% maior este ano.

SEGURADO ESPECIAL TERÁ NOVAS REGRAS PARA COMPROVAR ATIVIDADE RURAL

FONTE: MAPA

Os trabalhadores rurais interessados em se aposentar não precisarão mais recorrer aos sindicatos para obter a declaração de atividade rural, documento necessário para dar entrada no pedido. Eles agora poderão se dirigir diretamente às agências do INSS, onde preencherão uma autodeclaração de exercício de atividade rural. Não será necessário que a autodeclaração seja ratificada por entidades públicas credenciadas pelo Pronater, o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária, ou por outros órgãos públicos. Todo o trabalho de exame e ratificação da autodeclaração entregue pelo

trabalhador rural será feito pelo próprio INSS.

A simplificação das regras de comprovação da atividade rural foi determinada pela Medida Provisória número 871, publicada em 18 de janeiro deste ano. A intenção do governo é melhorar a gestão do INSS, combater fraudes e irregularidades, e reduzir os gastos com o pagamento de benefícios indevidos. Como anteriormente o segurado já precisava formalizar seu requerimento junto ao INSS, a Medida Provisória, na prática, também ajuda a desburocratizar a concessão do benefício, eliminando a necessidade de comprovação no trabalho no campo por meio do sistema sindical e

facilitando o acesso à previdência social. O trabalhador poderá se dirigir diretamente ao INSS, sem intermediários.

O INSS diz que o segurado especial poderá continuar agendando seu atendimento pelo número 135, e que o tempo médio de espera é de 14 dias. É bom lembrar que o procedimento é integralmente gratuito. De acordo com a Medida Provisória, a partir de janeiro de 2020 a comprovação do exercício da atividade rural será feita exclusivamente pelas informações constantes no sistema do Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS), mantido pelo Ministério da Economia.

ENTIDADES PARTICIPAM DE REUNIÃO NA ANELL

■ Por Fabiana Sommer

Foto: Arquivo pessoal



Entidades de Rio Verde estiveram na manhã do dia 21, em Brasília, na sede da ANELL para tratar dos graves problemas de energia da região.

A reunião foi marcada pelo prefeito Paulo do Vale, que estendeu o convite as entidades que representam inúmeros setores do município.

Durante a reunião foi protocolado um ofício e documentos que demonstrando os

prejuízos sofridos pelo setor produtivo e todos os presentes relataram os problemas que o Município de Rio Verde vem enfrentando nos mais diversos Setores, relacionados ao fornecimento de energia.

Uma audiência pública será marcada nos próximos dias em Rio Verde com a presença de representantes da ANEEL, do Ministério de Minas e Energia e da própria Enel para discutir com a sociedade as falhas no fornecimento de energia elétrica.

Estiveram presentes na reunião: Prefeito de Rio Verde Paulo do Vale, Deputado Federal José Nelto, Deputado Estadual Chico KGL, Secre-

tário da Indústria e Comércio Denimarcio Borges de Oliveira, Presidente da CODERV Eduardo Lobo, Representantes da Cooperativa Comigo Angêlo Landim e Antonio Eduardo, Presidente da ACIRV Ivo Júnior, Presidente do Sindicato Rural De Rio Verde Luciano Guimarães, Diretor da ACIRV Adriano Barauna, Representantes da AGINTERP Ivan Klein e Mateus Barpi Pie-rozan.



TOUR PREMIUM

SEMENTES GOIÁS ABRE AS PORTAS PARA AGRICULTORES CONHECEREM SEU PARQUE INDUSTRIAL

Por: **Mirele Vitorino** - Relações Públicas Grupo TEC AGRO

O Grupo TEC AGRO abriu as portas da sua empresa, Sementes Goiás, para receber produtores rurais de todo Estado para uma visita personalizada, o Tour Premium. O objetivo do evento é apresentar na prática toda a estrutura, processos e tecnologias envolvidas na produção de sementes de soja.

O Tour Premium aconteceu entre os dias 19 e 21 de março, e recebeu mais de 200 produtores rurais que visitaram o parque industrial conhecendo os processos pela qual as sementes de soja passam para seu beneficiamento, desde o Laboratório de Análises de Sementes, unidades de beneficiamento (UBS), armazéns refrigerados e Tratamento industrial de sementes (TSI), encerrando com a demonstração do portfólio na Área de difusão de tecnologias.

Guilherme Nunes, coordenador de produção, falou do trabalho diferenciado que a área experimental recebeu “Trabalhamos o perfil do solo, com uma semente de alta qualidade, bem distribuída e tratada

industrialmente para conseguirmos resultados acima da média, temos materiais genéticos que superam 100 scs por hectare e para superar esses resultados a diferença está nos detalhes e aqui no Tour Premium, conseguimos mostrar quais são eles”, contou.

Angelo Tonetto, produtor de Chapadão do Céu (GO) ficou surpreso com a estrutura que conheceu “Tivemos nosso primeiro ano com a Sementes Goiás e produzimos muito bem, e agora conhecemos a estrutura da empresa, foi muito surpreendente, pretendo continuar trabalhando com a Sementes Goiás”.

Os sócios diretores do grupo Antônio Pimenta e Everaldo Pereira receberam e acompanharam todas as turmas que passaram pelo Tour “Fazemos toda a questão de receber os agricultores e mostrar para eles como nossa semente é produzida, todos os critérios que temos com qualidade e excelência para levarmos para todos os nossos clientes a melhor semente do Brasil”, disse Antônio Pimenta.





COM APOIO DA APROSOJA-GO, FPA GOIANA TEM NOVO PRESIDENTE

■ Por **Laura de Paula** - Aprosoja/GO

Fotos: Laura de Paula



Importante parceira nas demandas da Aprosoja-GO, a Frente Parlamentar da Agropecuária de Goiás (FPA) foi reinstalada dia (28/02). O novo presidente da Frente, deputado estadual Diego Sorgatto (PSDB), sucede o atual presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, deputado Lissauer Vieira (PSB). Ambos são produtores rurais.

“É importantíssimo isso [o fato de que Sorgatto e Lissauer são ligados à agricultura], porque são pessoas realmente alinhadas com o pensamento do setor, sabem das nossas necessidades e sentem na pele o que aconte-

tece no dia-a-dia da atividade rural”, ressaltou o presidente da Aprosoja-GO, Adriano Barzotto, que participou da cerimônia realizada na Federação de Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), em Goiânia.

Além do anfitrião e deputado federal José Mário Schreiner, a posse foi prestigiada por 18 deputados estaduais, de partidos diversos. **“Dá para medir a força dessa FPA pela quantidade de deputados presentes aqui. Eles sabem que uma Frente unida contribui para avançar as proposições de cada um, o que fortalece o trabalho deles”.**

Também participaram da cerimônia o secretário de Agricultura, Antônio Carlos Lima Neto, produtores rurais e representantes de órgãos do governo estadual (Emater, Agrodefesa), sindicatos rurais e entidades do setor agropecuário. Além do presidente Adriano, a Aprosoja-GO foi representada pelo 1º vice-presidente Joel Ra-

gagnin, e pelos diretores Clodoaldo Calegari, Sadi Secco, Eduardo Veras, Alécio Maróstica, Pedro Hugo Rezende, Victor Gaiardo, Luciano Guimarães, Oziris Ribeiro.

DEMANDAS

Sorgatto assume a FPA goiana com muito trabalho pela frente. **“Já estamos atuando para reverter a baixa qualidade da energia elétrica, especialmente na zona rural, o que tem prejudicado milhares de produtores. Também queremos mais agilidade na liberação de licenças ambientais e outorgas”,** declarou o deputado.



Para o presidente da Aprosoja Brasil, Bartolomeu Braz, a FPA goiana é uma das frentes parlamentares estaduais mais organizadas do País, o que tem **“gerado resultados interessantes”**. **“Tivemos a revogação da taxaço 70/30 [que em 2016, tributou parte das exportações de soja e milho de Goiás], as discussões sobre a lei de aplicação aérea de defensivos, a queda da rastreabilidade bovina”**, citou Bartolomeu, que

trabalhou com a FPA goiana enquanto esteve na presidência da Aprosoja-GO (2014-2018).

“Essa Frente é tão importante que o trabalho do Lissauer na FPA da legislatura passada o ajudou a se eleger presidente da Assembleia Legislativa agora”, ressaltou Bartolomeu. “O Diego também participava da FPA e já vinha desenvolvendo um importante trabalho em prol do agro.”

O deputado Lissauer Vieira, destacou a atuação do deputado Valcenôr Braz, responsável pela criação da FPA goiana oito anos atrás, principalmente na elaboração do Código Florestal estadual, elencou conquistas da FPA nos quatro anos em que coordenou a Frente e citou o comprometimento de

Sorgatto com o setor.

“Sempre tivemos muita abertura e diálogo com as entidades, defendendo os interesses de quem gera emprego, renda e é responsável por grande parte do nosso PIB estadual e do País. Os desafios serão grandes nos próximos anos, mas o deputado Sorgatto é comprometido e terá o nosso apoio para contribuir com a FPA da melhor maneira possível”, afirmou o presidente da Assembleia Legislativa.



CINTO DE SEGURANÇA SALVA VIDAS

Imagem ilustrativa. S10 LT 2.5 Flex, 4x2, 19/19 (148EAK + 86K), na cor Vermelho Chili, de R\$ 121.990,00 por R\$ 99.990,00 exclusivo no plano Venda Direta Produtor Rural, faturamento diretor de fábrica. Para demais cores haverá acréscimo de pintura. Pedidos deverão ser implantados no sistema de Venda Direta até o dia 15/04/2019. Neste caso o cliente deve comprovar a atividade rural, e o veículo faturado pela GM do Brasil direto para a devida empresa ou propriedade. Esteque e cores conforme disponibilidade na fábrica no momento da implantação do pedido. Veículos com faturamento direto não possuem isenção de IPVA dado pelo Governo de Goiás. Ofertas válidas de 08/05/2019 a 15/04/2019, ou enquanto durar o estoque, apenas para o Estado de Goiás. O termo Autorio não perde negócio se refere a qualquer negociação Chevrolet praticada por concessionárias em um raio de 200km, mediante comprovação de anúncio escrito, radiofônico ou televisivo. Para veículos financiados acrescentar valor de taxa de abertura de contrato, TAC, R\$ 1.690,00. O valor não contempla custos e taxas de registro de contrato, que variam de estado a estado. Condições não válidas ou cumulativas com modalidades de venda direta da fábrica, taxistas e produtores rurais. Consulte condições em sua concessionária Chevrolet. Os veículos Chevrolet estão em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores. www.chevrolet.com.br - SAC: 0800 702 4200

S-10 FLEX LT AUTOMÁTICA

CONTROLE DE TRAÇÃO E ESTABILIDADE
2019/2019

A PARTIR DE

R\$ **99.990,00**

PLANO PRODUTOR RURAL

VISITE O NOSSO STAND
NA TECNOSHOW



autorio

EM COMEMORAÇÃO AO DIA DA MULHER, SR E PC REALIZAM EVENTO

■ Por Fabiana Sommer



Foto: Fabiana Sommer

O Sindicato Rural de Rio Verde e a Polícia Civil, através da Delegacia da Mulher, realizaram mais um evento **“Mulher Mais Segura”**, em comemoração ao dia Internacional da Mulher. Com inúmeros atrativos, o evento que foi realizado durante cinco dias, teve o objetivo de conscientizar as mulheres sobre a violência cometida contra as mesmas.

O projeto Mulher Mais Se-

gura tem a coordenação da delegada Jaqueline Camargo da Deam – delegacia especializada no atendimento à mulher, e realizado pela polícia civil de Rio Verde.

Durante os cinco dias, inúmeros atrativos foram realizados, desde inauguração de uma sala em parceria com a UNIRV que fornecerá atendimento jurídico às mulheres vítimas de violência, a palestras com salões de beleza, supermercados e com a comunidade.

Dentre as palestras, na noite do dia 20 de março, o Sindicato Rural recebeu a psicóloga Poliana de Castro Sousa que escolheu o tema: A COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA NAS RE-

LAÇÕES FAMILIARES, para mostrar a importância de saber usar as palavras para evitar conflitos. A palestrante explicou que classificar e julgar as pessoas estimula a violência e as comparações são uma forma de julgamento e por este quesito, uma comunicação bem-feita pode tornar a relação mais eficaz. **“É importante que a pessoa identifique o que está sentindo em relação ao que se observa,**

Foto: Fabiana Sommer



experimentando assim, outras possibilidades de convivência, renovando os relacionamentos com laços mais autênticos e amorosos”, explicou a psicóloga. Durante a palestra ela ainda apresentou vídeos que relataram as formas de violência verbal e que uma palavra pode mudar tudo. **“Saber usar as palavras é fundamental dentro de um relacionamento”.**

A segunda palestra da noite foi ministrada pelo juiz de direito com atuação junto ao juizado de violência domésti-

ca contra a mulher, Doutror Vitor Umbelino que falou sobre: JUSTIÇA E IGUALDADE: ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER. O Juiz de direito relatou que o Brasil é o quinto país que mais comete violência contra a mulher e que Goiás é o segundo estado com maior incidência. **“Quanto mais julgamos, mais casos aparecem, mais mulheres são vítimas e maiores são os problemas”.** O juiz falou também sobre a Lei Maria da Penha, que a mesma foi criada em 2006 em função dos trágicos índices e é considerada pela Organização das Nações Unidas como uma das três melhores legislações do mundo no enfrentamento à violência contra as mulheres. **“O tema sobre a violência contra a mulher tem sido muito debatido e**

as mulheres passaram a ter mais conhecimento das medidas protetivas, mas ainda temos muita coisa para fazer”, comenta.

DIA DA BELEZA

Durante a programação, foi oferecido também um dia de beleza para as mulheres. Através de uma parceria com duas representantes da marca Mary Kay (Marina e Valéria), as mulheres aprenderam a se maquiar e a realçarem ainda mais a beleza. O curso foi realizado em duas turmas.

TRR

Rio Verde, GO 64 **3621-4956**

Portelândia, GO 64 **3666-1765**

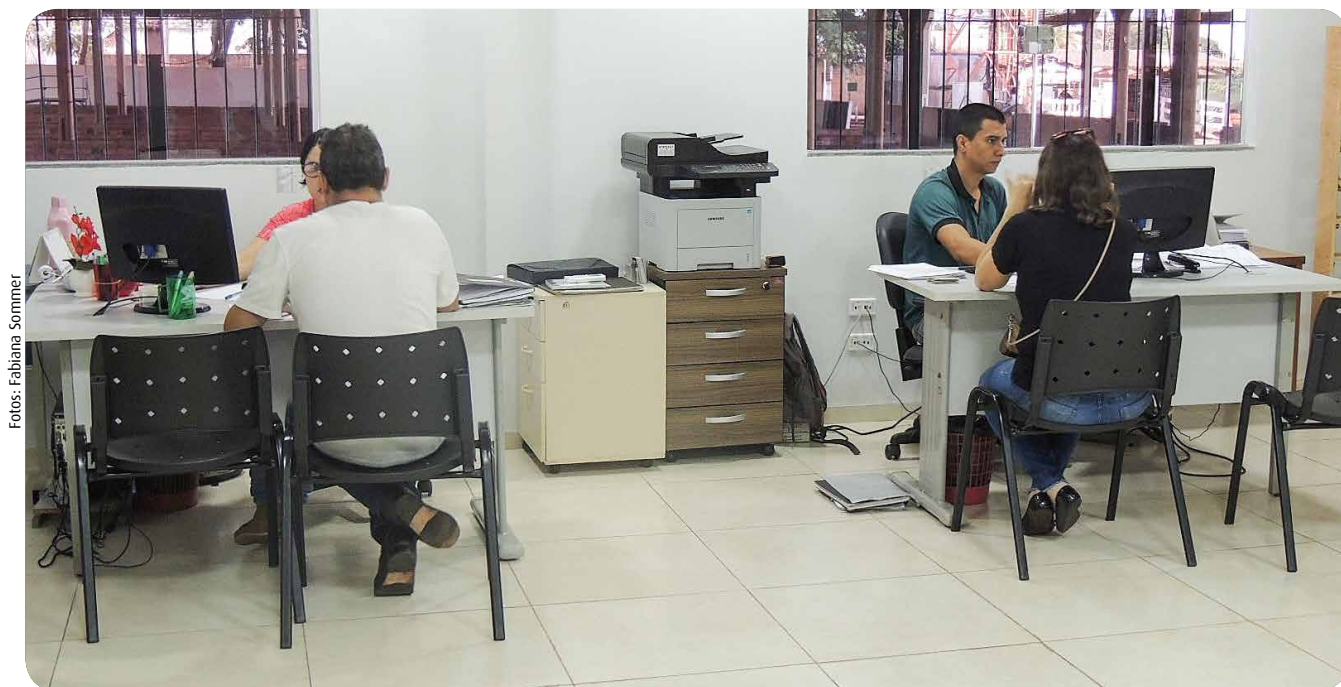
Petrório

Diesel e Lubrificantes

*Rapidez com qualidade,
não importa a distância.*

E-SOCIAL: PRODUTORES RURAIS DEVEM OBRIGATORIAMENTE INGRESSAR

■ Por Fabiana Sommer



Fotos: Fabiana Sommer

O que é o E-social: É o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas, é um projeto conjunto da Receita Federal do Brasil, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Previdência Social, INSS e Caixa Econômica Federal e tem como objetivo agregar as informações tributárias, trabalhistas e previdenciárias, unificando as obrigações acessórias para os empregadores, que significa dizer que as informações dos empregados estarão simplificadas aos

órgãos envolvidos, como nome, CPF, data de nascimento, variações salariais, direitos trabalhistas, acidentes de trabalho, férias etc.

O intuito do E-Social é trazer mais segurança, evitando contradições entre os diversos formulários entregues. As informações coletadas alimentarão, automaticamente, as bases de dados dos órgãos envolvidos no projeto. O envio dos documentos é online e pode significar redução de custos e tempo.

O sistema foi iniciado em janeiro de 2018 para empresas que possuíam faturamento superior a R\$ 78 milhões em 2016 ou que aderiram voluntariamente.

E-SOCIAL PRODUTOR RURAL

Já para os produtores rurais, o programa passou a valer neste ano de 2019, o que sig-

nifica que todos os produtores pessoas físicas e jurídicas, agroindústrias, empresas prestadoras de serviços rurais e adquirentes de produção rural são obrigados a utilizar o sistema. ***“O produtor rural irá trabalhar como uma empresa normal, tendo que investir em profissionais para a reorganização e transmissão dessas informações como por exemplo, técnico de segurança do trabalho e contador, mas com o passar dos dias, tudo se tornará rotina e não atrapalhará em nada”,*** afirma a contadora do

Sindicato Rural Vanessa Cristina Campos Barros.

As alterações no E-social se fazem necessárias para organizar e colocar em prática as leis trabalhistas, por isso, o produtor rural deverá manter sempre em dia a movimentação e documentação dos funcionários, facilitando assim todo o processo, evitando quaisquer prejuízos futuros. ***“Vale ressaltar que as alterações servem para que o Governo consiga ter um melhor acesso as informações dos funcionários e despesas com folha de pagamento”***, reforça Barros.

PRAZO

O Governo dividiu os ramos de atividade em vários



grupos e os produtores rurais ficaram no grupo que deverá iniciar o processo em 2019, o que significa até junho de 2019 será a adequação dos cadastros e após esta data, em julho, será transmitida a primeira folha dentro do Esocial. ***“Um detalhe muito importante é que é necessário que se tenha conhecimento das leis tra-***

balhistas e algumas normas técnicas de contabilidade para se conseguir transmitir o Esocial, por isso, um profissional de contabilidade é o mais indicado para a realização deste processo, pois uma informação errada poderá acarretar em consequências junto ao Governo”.

SINDICATO RURAL

Os associados do Sindicato Rural de Rio Verde deverão procurar o quanto antes a instituição, munidos de certificado digital atual e do cadastro dos funcionários atualizado.

As dúvidas referentes ao processo deverão ser sanadas junto ao departamento pessoal.

As melhores soluções em armazenagem de grãos estão na parceria GSI e Alvo Agrícola.

**ARMAZÉM
TEC AGRO**
UNIDADE DE RECEBIMENTO

600 mil sacas
Paraúna-GO



Alvo Agrícola
(64) 3622-1416

REPRESENTANTE AUTORIZADO





SEMENTE PIRATA ESPANTA A PRODUTIVIDADE.

www.sementecertificada.com.br



make.



Contribui para a redução
da resistência da planta
a doenças e insetos.



Aumenta o custo de produção,
exigindo mais entradas de
defensivos na lavoura,
mais manejo e mão de obra.



Reduz o incentivo à
pesquisa, prejudicando o
desenvolvimento de novas
tecnologias e cultivares.



ARTIGO

O CENÁRIO DA INDÚSTRIA DE SEMENTES SE TRANSFORMA



■ Por **José Américo Pierre Rodrigues** - Presidente da Associação Brasileira de Sementes e Mudas - ABRASEM

Entendendo os impactos Globais Com o crescimento da população mundial – estima-se que, em 2050, sejamos dez bilhões de pessoas –, as discussões sobre segurança alimentar e Mudanças climáticas, tornam-se muito importantes. Como fazemos parte de um “negócio global”, a indústria de sementes está fortemente envolvida nessas discussões.

Recentemente tivemos fusões e aquisições que transformaram, um pouco mais, a indústria de sementes no Brasil e no Mundo. Um exemplo clássico foi a aquisição da Syngenta, uma empresa Global de sementes, pela ChemChina, uma Gigante do segmento de defensivos. O objetivo, que parece óbvio, é que esse movimento foi impulsionado pela necessidade da China de garantir o futuro suprimento de alimentos. Tal movimento, mostra-nos a importância da indústria de sementes, para que um País tenha uma política de segurança alimentar eficiente. A Semente é o insumo básico da produção agrícola. Certamente, veremos mudanças significativas em mercados importantes como a América do Sul e a África. Se

por um lado fala-se da concentração no setor, com o protagonismo de poucas empresas transnacionais, por outro, espera-se ganhos em eficiência e mais “foco” e investimento em Inovação.

INOVAÇÃO

Fundamental para a competitividade do nosso agronegócio, em um País com vocação Agrícola como o Brasil, é o constante investimento da indústria de sementes em pesquisa e inovação. O respeito aos direitos de propriedade intelectual, base do nosso negócio, incentivam a disponibilização no mercado de novas cultivares e tecnologias, permitindo a recuperação dos valores investidos e, o mais importante, o re-investimento em novos projetos de pesquisa. Tomamos como exemplo as novas Técnicas Inovadoras de Melhoramento de Precisão – TIMP, já normatizadas no Brasil pela CTNBio, que propiciarão avanços importantes no desenvolvimento de novas cultivares, em menor espaço de tempo e a um custo bastante inferior ao dos GMO’s. Atualmente, pelas técnicas de melhoramento tradicionais, estima-se em USD 1 milhão, o valor do investimento para desenvolver e colocar no mercado uma nova cultivar. Já para o desenvolvimento de um “trait”, o valor pode chegar a USD 150 milhões, e é muito difícil fazer uma estimativa sobre prazos para levar a nova tecnologia ao mercado, tendo em vista, além do desafio da pesquisa, as, cada vez mais, complexas exigências de regulamentação nos diversos Países. Estima-se, somente nos EUA, que a indústria de sementes investe USD 1,8 bilhão, por ano, em pesquisa e inovação.

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Diante desse cenário extremamente compe-

titivo, entendemos ser, cada vez mais, fundamental a profissionalização do Produtor de Sementes, com investimentos na montagem de um “time” qualificado, aquisição de equipamentos, marketing, vendas, pós-vendas, etc. Além disso, é necessária uma reflexão, por parte do setor, sobre alguns pontos importantes: como garantir que as variedades desenvolvidas e colocadas no mercado, são aquelas das quais os agricultores necessitam? Como garantir a qualidade das sementes disponibilizadas pela indústria? Quais são as melhores estratégias para que os produtores de sementes comercializem as suas cultivares? Como facilitar a compra de sementes? Qual o papel das entidades representativas, tanto de agricultores quanto de sementeiros, e do sistema financeiro, em facilitar a aquisição de sementes de qualidade? Quais os benefícios de se comprar sementes certificadas? Quais os efeitos do crescimento das sementes “Salvas”, na remuneração da indústria e no reinvestimento em pesquisa e desenvolvimento? Certamente a ABRASEM é o “fórum” apropriado para buscarmos respostas e propormos estratégias para enfrentarmos esses desafios.

ARTIGO

A CADA ANO AUMENTA A VENDA DE SEMENTES PIRATAS NO BRASIL

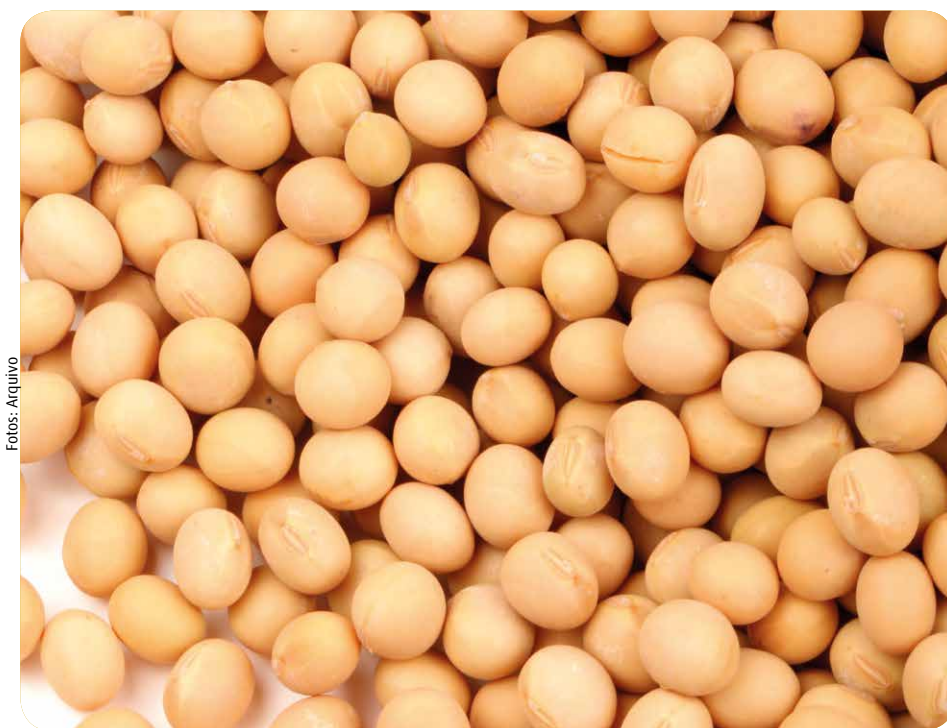


■ Por **Tiago Garcia Taques da Fonseca** - Presidente da ABRASS

Dados mostram que 30% da produção de sementes de soja são provenientes da pirataria.

A semente tem um papel fundamental para o agronegócio nacional, tornando-se, assim, o pilar que sustenta toda a cadeia produtiva do país. Por ser o principal agente para o setor, nos últimos anos cresceu exponencialmente a pirataria de sementes, tanto na produção quanto na comercialização da oleaginosa. Porém, essa prática prejudica toda a cadeia produtiva de soja trazendo riscos e prejuízos que vão além do financeiro e individual, representando uma perda grande para o agronegócio brasileiro, que pode chegar a R\$ 2 bilhões anualmente.

Esse cenário chega a cerca de 30% da safra brasileira de soja, um rombo para a economia nacional, além de representar um grande risco ao desenvolvimento da agricultura brasileira, uma vez que a semente pirata não contribui com o recolhimento de royalties, de germoplasma e o avanço em novas tecnologias. Além do prejuízo ao agrone-



Fotos: Arquivo

gócio do país, à pirataria de sementes acarreta na desvalorização da pesquisa uma vez que há um enfraquecimento e redução de novas pesquisas.

Os riscos da pirataria resultam em sementes sem garantia de procedência, sem qualidade e sem assistência técnica. Além de, oferecer riscos fitossanitários à sojicultura, uma vez que pode trazer a possibilidade de disseminação de doenças e pragas, o que gera grandes problemas ao agricultor.

Vender e comprar semente pirata é crime e pode resultar em multa equivalente a até 250% do valor comercial do produto fiscalizado, quando incidir sobre a produção, beneficiamento ou comercialização.

Em relação à utilização de sementes ou de mudas ilegais, entre as penalidades estabelecidas estão: advertência; multa pecuniária; apreensão das sementes ou mudas; condenação das sementes ou mudas. A multa pecuniária será estabelecida no valor até R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais), quando não incidir sobre a produção, beneficiamento ou comercialização, de acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA.

SEMENTES CERTIFICADAS: GARANTIA DE PRODUTIVIDADE NA LAVOURA

PARA CONSCIENTIZAR DA IMPORTÂNCIA DA CERTIFICAÇÃO, A ABRASEM ESTÁ
COM A CAMPANHA DE COMBATE AO USO DE SEMENTES PIRATAS

■ Por **André Schwening** - CEO do Grupo Cereal

A certeza de uma boa produtividade da lavoura, sem perdas significativas e com o retorno esperado depende diretamente da qualidade da semente usada. É nesse cenário que entram as sementes certificadas. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) considera que essa certificação é o processo que objetiva a produção de sementes mediante controle de qualidade em todas as suas etapas, incluindo o conhecimento da origem genética e o controle de gerações.

A semente certificada é também a garantia da origem do material que está sendo plantado. Para entender toda a importância da certificação de uma semente, basta observar o custo de uma semente tratada industrialmente e com incremento de biotecnologia. O presidente da Associação Goiana dos Produtores de Semente (AGROSEM), André Schwening, calcula que esse tipo de material representa, em média, 25% do custo total dos insumos de uma lavoura de soja. ***“A semente é sem dúvida o insumo principal, é o início de tudo. Por isso discriminamos o uso de semente pirata, pois é perigoso arriscar toda a produtividade do plantio com o uso de uma semente sem***



Foto: reprodução

procedência e garantia de qualidade”.

André diz ainda que a certificação possibilita saber a origem daquele material e a certeza de que a semente foi produzida com as melhores técnicas, não tem nenhum tipo de misturas e nem a presença de sementes de ervas daninhas e doenças. ***“Soma-se a isso todo o respaldo técnico e comercial das sementeiras, além do importantíssimo trabalho que essas empresas fazem no posicionamento das cultivares e tecnologias no campo”.***

CAMPANHA NACIONAL

A Associação Brasileira dos Produtores de Semente lançou, no último mês, a campanha de combate ao uso de sementes piratas. A campanha já está sendo trabalhada pela AGROSEM no Estado de Goiás. ***“O agricultor, reconhece que o principal fator de incremento de produtividade nos últimos anos se deve ao ganho genético, portanto, é necessário que todos os produtores tenham conhecimento de que o uso de sementes piratas coloca em risco a continuidade desse avanço, e consequentemente toda a cadeia da soja”***, diz.

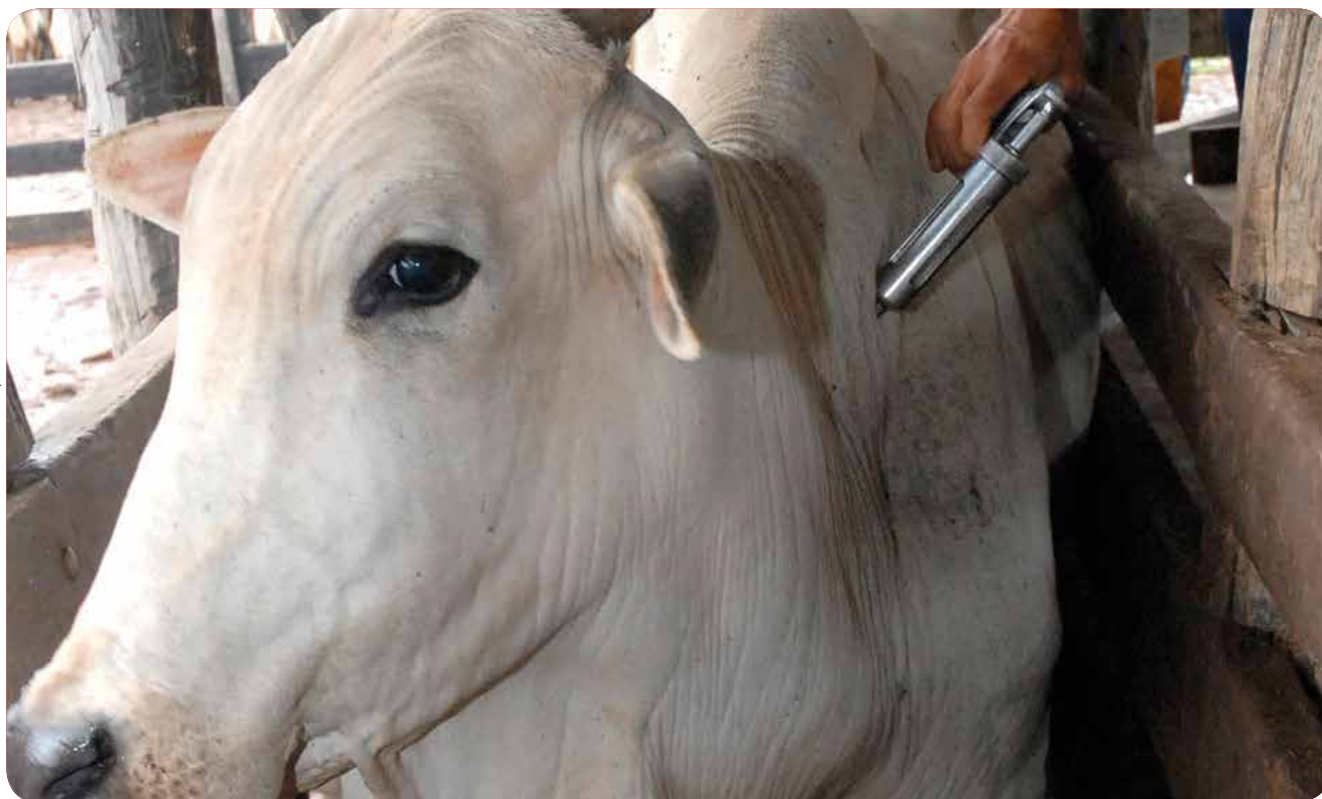
André cita o caso da Argentina, que está

pagando um preço muito alto pelo abandono dos obtentores no desenvolvimento de novas variedades de soja, justamente pelo uso de sementes piratas. Ele explica que lá não se recolhe o pagamento de royalties por novas tecnologias na lavoura e que mais da metade dos obtentores de genética já não estão no país. ***“Isso significa uma perda enorme de competitividade no campo, em relação aos outros mercados exportadores de grãos como o Brasil e os EUA. O agricultor argentino tem colhido atualmente no mínimo 20% a menos que o agricultor do Sul do Brasil, com realidades semelhantes de clima e solo, tão somente pelo menor potencial genético das cultivares, consequência do baixíssimo investimento em pesquisa”*** diz. Se o produtor brasileiro não se conscientizar do risco das sementes piratas, quem pagar a acate; a conta é o agronegócio brasileiro. ***“O sistema precisa ser retroalimentado, caso contrário, a exemplo da Argentina, a pirataria reduzirá o incentivo à pesquisa, prejudicando o desenvolvimento de novas tecnologias e cultivares”***, acrescenta.

FAEG E AGRODEFESA ALERTAM SOBRE MUDANÇAS NA VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AFTOSA E NA ETAPA DE MAIO

■ Por Comunicação Agrodefesa

Foto: Arquivo



A Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), reforça o alerta da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa). Já começaram os preparativos para a próxima campanha de vacinação contra a febre aftosa, a ser realizada no período de 1º a 31 de maio deste ano. A informação foi dada hoje (7/3) pelo presidente José Essado Neto, acrescentando que os pecuaristas devem es-

tar atentos para importantes mudanças que ocorrerão nesta etapa, tais como alteração na composição da vacina, que passará de trivalente (vírus A, O e C) para bivalente (vírus A e O), e na dosagem da mesma, que passará de 5 ml para 2 ml. Em maio, a imunização abrange todo o rebanho de bovinos e bubalinos (febre aftosa) e todo o rebanho de bovinos, bubalinos, equídeos, ovinos e caprinos (contra a raiva dos herbívoros).

Conforme as orientações da Gerência de Sanidade Animal, as novas regras seguem o Plano Estratégico 2017-2026 do Programa Nacional de Febre Aftosa (PNEFA) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa,

e ainda a Instrução Normativa Mapa nº 11 de 22 de janeiro de 2018. Os produtores rurais e as revendas agropecuárias devem observar as mudanças, especialmente no que tange à aquisição e aplicação das vacinas. As novas medidas atendem as estratégias para a retirada da vacinação contra a febre aftosa, a partir de 2021, conferindo ao Brasil o status de país livre de febre aftosa, sem vacinação, com a erradicação da enfermidade.

LEILÃO COMEMORA 25 ANOS DE FUNDAÇÃO

■ Por Fabiana Sommer

Fundado no dia 20 de março de 1994, o leilão do Sindicato Rural de Rio Verde e Dêgo Leilões comemorou no mês de março 25 anos de fundação e de trabalhos prestados aos pecuaristas de toda a região.

Comandado por Aderson Marques Peixoto, o leilão, que funciona no Tatresal, saída para Montividiu só cresceu pois teve apoio de todas as diretorias. ***“Antes de se firmar, o leilão não possuía uma regularidade, ele abria e fechava constantemente, trocava seguido de funcionários e de coordenador e não conseguia se manter”***, explica o atual responsável.

Conhecido como Dêgo do

Leilão, Aderson Marque Peixoto foi indicado pela diretoria do então presidente Juraci Martins e assim se firmou como o responsável por tocar toda a estrutura do local. ***“Foram meses de trabalho e uma reestruturação muito grande, eu tentei ter alguns sócios para me ajudarem, mas não deu certo e então na gestão do saudoso Bairon Araújo, eu assumi o leilão sozinho”***, comenta.

O leilão acontece todas as terças-feiras, na modalidade presencial e também via internet para cria, recria e engorda. ***“Eu não vi o tempo passar, parece que foi ontem que eu iniciei o trabalho”***.

Em média são ofertados 1.000 animais por leilão e a venda gira em torno de 90%. As formas de pagamento variam, com preço à vista ou a prazo, mas grande parte é a venda à vista. ***“Algumas épocas do ano são mais fracas, mas este ano o mercado está movimentando bem”***.

Segundo Peixoto, a maior dificuldade em se trabalhar com leilão é a concorrência desleal. ***“Toda concorrência é boa, mas a des-***

leal, essa acaba com todo o trabalho, por isso, temos que nos reinventar todos os dias”. Apesar disso, Dêgo reforça que o trabalho honesto dignifica todos e faz com que a credibilidade perante os pecuaristas só aumente. ***“Minha meta sempre foi trabalhar para ajudar os pecuaristas, uma vez que nosso trabalho é voltado muito para o pequeno pecuarista, muitos deles nem lá aparecem e confiam na nossa forma de trabalhar, o que só reforça o quanto é importante se trabalhar bem, cuidando de um interesse comum, que é a boa comercialização, com honestidade e passando confiança”***.



Troca de Óleo **LUBRIMAIS**

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)



RHODOCCOCUS EQUI

■ Por Fabiana Sommer

As doenças respiratórias estão entre as que mais causam danos às atividades equestres no Brasil e no mundo, diminuindo a atuação dos animais, gerando gastos com tratamentos de valor expressivo, podendo levar o animal a óbito. Dentre estas enfermidades respiratórias, a Rodococose, causada pela bactéria *Rhodococcus equi* é uma delas e que tem alta taxa de mortalidade em potros até o sexto mês de vida.

Os principais sintomas manifestam-se na quinta semana de vida e os principais são abscessos pulmonares, culminando em respiração ofegante e falta de ar, além de febre e depressão. **“O diagnóstico preciso é feito através de lavado traqueal e cultivo bacteriano e se for tardiamente**

constatado, o animal pode vir a óbito”, explica a médica veterinária, mestre em tecnologia de alimentos e doutoranda em higiene veterinária e saúde, Lorryne Martins.

A doença está disseminada pelo mundo todo e tem causado grande preocupação na equinocultura. No Brasil, é uma das enfermidades de maior impacto na criação de equinos e isto se dá devido à alta taxa de mortalidade em potros e custos com medicamentos durante o longo período de tratamento da doença. **“O tratamento é feito com antibióticos, são duas drogas disponíveis no mercado e por estar amplamente distribuída no solo, através das fezes de bovinos e equinos os cuidados devem ser redobrados”**, alerta a médica veterinária.

Este agente também tem caráter zoonótico,

pois é considerado um agente oportunista emergente atingindo tanto humanos imunossuprimidos (portadores do vírus HIV, pacientes transplantados que utilizam imunossuppressores, pacientes com câncer de pulmão, entre outras enfermidades que deprimem o sistema imune) quanto humanos hígidos, crianças e idosos principalmente, causando pneumonia necrosante. **“Estudos revelam que a doença pode estar relacionada com a ingestão de carne, como por exemplo de suínos”**, explica.

PREVENÇÃO

- Controle ambiental;
- Prevenção pela imunidade passiva – plasma hiperimune: Normalmente se administra um litro do plasma em potros no segundo dia de vida, repetindo-se o procedimento na segunda e quarta semana de vida.
- Prevenção pela imunidade ativa – vacinação da égua gestante.

SÓ BOVINAS

Botinas - Chapéus - Cintos
Acessórios country - Calças
Camisas - Camisetas e Selaria

3051-2581 | 99226-2934

Pablo Musquito
sobotinasrv

Av. Pauzanes de Carvalho, St. Pauzanes
(Saída para Montividiu, em frente a Ferragista Cardozo)

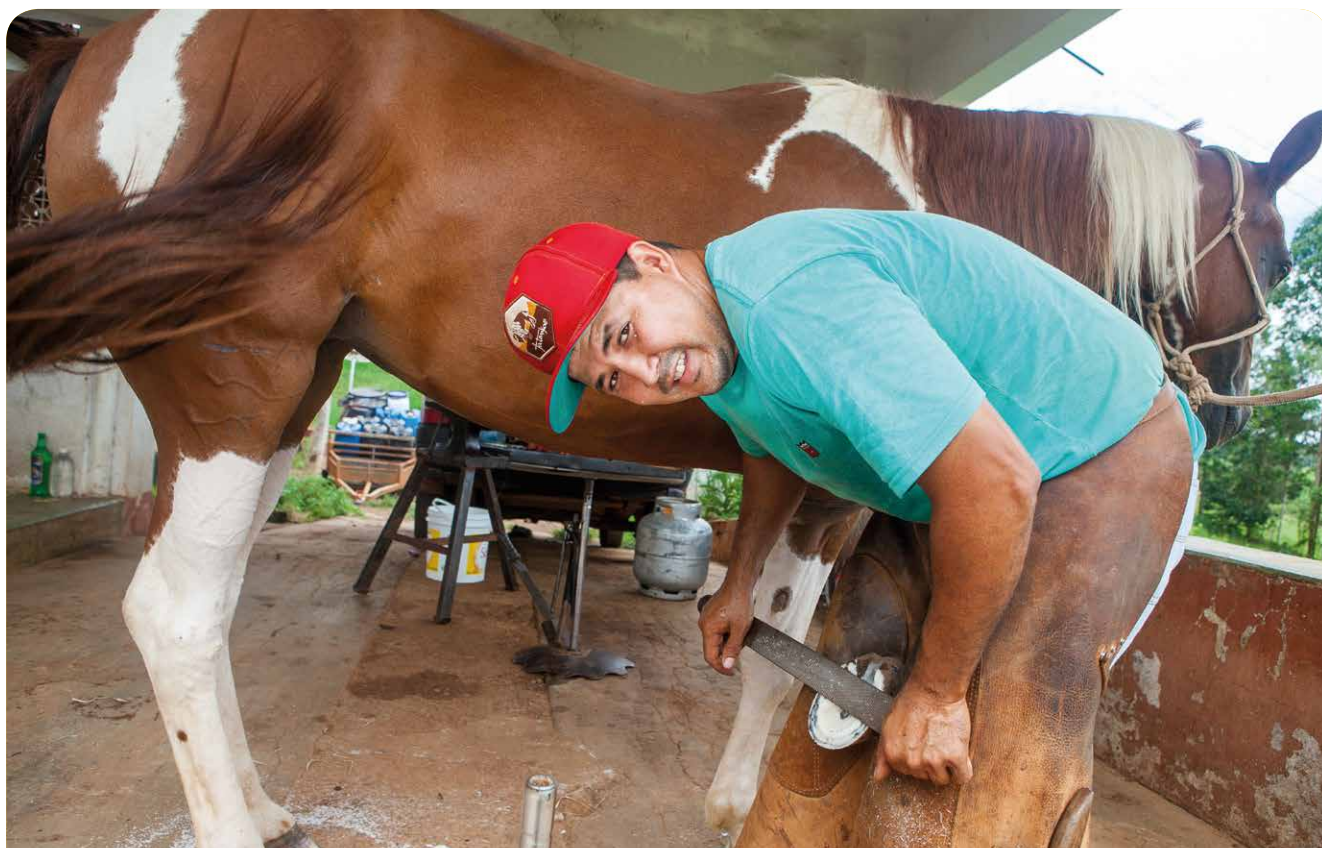
CASO DE SUCESSO

QUANDO AS FERRADURAS DÃO MUITO MAIS QUE SORTE

APÓS A QUALIFICAÇÃO E A EXPERIÊNCIA CONQUISTADA NO CAMPO, MAJOR – COMO TAMBÉM É CONHECIDO – TEM GARANTIDO PELO MENOS 80 CLIENTES POR MÊS

■ Por **Revana Oliveira**

Foto: Divulgação



FAGNER CHAVEIRO DESCOBRIU NO CURSO DE CASQUEAMENTO E FERRAJEAMENTO DE EQUINOS A OPORTUNIDADE DE CRESCIMENTO PROFISSIONAL

Ainda menino, Fagner Chaveiro ganhou o apelido de Major. Isso por parecer com um personagem de novela que gostava muito de dinheiro. Mas ter uma boa condição financeira era algo distante para o garoto que morava em fazendas do município de Ituaçu, com a família. Na época,

o pai trabalhava no campo como vaqueiro.

Quando Fagner estava se tornando um rapaz, ele, o irmão mais velho e os pais se mudaram para a cidade. Ele gostava muito de gado e resolveu tentar a carreira de peão de rodeio. Montava só em bois. Cavalos não eram sua praia. Major ficou conhecido em toda a região, mas dinheiro que é bom, nada. Logo a carreira no lombo dos touros e garrotes acabou. Com apenas o 1º ano do ensino médio, a alternativa foi trabalhar como carregador num frigorífico

das redondezas. ***“Eu passava a noite carregando caminhão. No outro dia seguia direto pra Fazenda Mato Dentro, que é do pai de um amigo meu. Lá eu ajudava com os cavalos e mesmo nunca tendo me interessado antes, eu passei a gostar dos bichos. Foi um tempo difícil, em que eu ganhava pou-***

co mais de um salário e dormia no máximo duas, três horas por noite”, relembra.

Um dia na fazenda, Major viu uma movimentação diferente. Era um homem ajeitando os cascos e colocando ferraduras nos cavalos. Curioso, ele esticou os olhos em cada detalhe. Só não sabia que também estava sendo observado. O dono da propriedade, Vilobaldo Júnior, viu o interesse do rapaz e se propôs a ajudá-lo a atuar na profissão. **“Ele me perguntou por que eu não aprendia a ferrar cavalo e disse que dava dinheiro. Mas eu nem sabia onde fazia curso disso. Ele falou que ia ajeitar pra mim. Foi lá no Sindicato Rural de Ituaçu e me inscrevi no curso de Ferrageamento de Equinos, que é oferecido pelo Senar Goiás”, conta.**

No dia do curso, Fagner ajeitou cascos e colocou ferraduras na maioria dos cavalos. Ele que só gostava de bois, tinha jeito mesmo era com cavalos. Mas para seguir a nova profissão tinha outro entrave. Ele não tinha um centavo para comprar as ferramentas. Foi aí que mais uma vez, Vilobaldo entrou em cena. **“Ele me levou em Goiânia e comprou todas as ferramentas. Depois eu pagaria fazendo o serviço nos cavalos dele”, lembra agradecido.** Major começou ali a montar seu exército de clientes. Hoje, é chamado para ferrar cavalos no estado todo, animais de raça e bem caros. Ele garante pelo



FORMA CORRETA DE CASQUEAMENTO
AJUDA A EVITAR PROBLEMAS NO ANIMAL

menos 80 animais para fazer serviço todos os meses. **“Eu já tenho uma agenda. Posso me dar ao luxo de não trabalhar todos os dias. Com esse trabalho eu já comprei carro bom, cavalo caro e tenho uma vida confortável. E além do Vilobaldo, que acreditou em mim, eu agradeço demais ao Senar Goiás por levar esses cursos pra gente. Eu já fiz todos dessa área que eu trabalho e estou sempre buscando conhecimento, porque é isso que transforma a vida da gente”, afirma.** Por causa do treinamento do Senar, Major hoje pode até juntar dinheiro, como o personagem da novela que lhe rendeu o apelido.

FERRAGEAMENTO DE EQUINOS

Segundo o coordenador técnico do Senar Goiás, Marcelo Penha, para ferrar um cavalo se cobra em média R\$ 150,00 e dá para fazer o serviço em cinco a dez animais por dia, dependendo da habilidade e do material. **“Esse trei-**

namento de Casqueamento e Ferrageamento de equinos é muito importante, porque o casco do animal precisa ser tratado por quem entende. O casco tem muito a ver com a vida dele. Então se a pessoa não tiver o mínimo de conhecimento da anatomia do casco, pode promover uma lesão e esse animal passar a mancar. Pode também abrir uma porta para infecção bacteriana e esse animal entra num processo de dor e pode perder até o casco. Portanto é importante passar pelo treinamento para que o equino possa ser ferrado da forma correta, sem causar dano”, explica Penha.

O presidente do Sindicato Rural de Ituaçu, Marcus Vinícius Lino, leva esse curso não só para a cidade, mas também para outros sete municípios da região e muita gente já melhorou de vida depois do treinamento. **“A história do Major é só um exemplo de vários Casos de Sucesso que nós temos aqui, com treinamentos nessa área e de muitas outras. O conhecimento transforma mesmo. Nós estamos atendendo onde precisa. Onde tem a demanda, a gente leva a bandeira do Senar com a maior satisfação do mundo”, conta Lino.** Os interessados em fazer esse e outros cursos podem procurar o Sindicato Rural da região ou ter mais informações no Senar Goiás através do telefone: (62) 3412-2700.



SEJA UM
ASSOCIADO



Considerado um dos maiores sindicatos rurais do estado, a instituição conta com serviços específicos em diversas áreas, entre elas **assessoria jurídica** em defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contratos e distratos de trabalho, e acompanhamento de processos; **departamento pessoal**

com serviços de admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED e ITR; **cursos e treinamentos** na área da formação profissional rural, promoção social e programas especiais em parceria com o Senar; **assessoria técnica, econômica e financeira, serviços de atendimento veterinário;** labora-

tórios de monitoramento da ferrugem asiática, brucelose, tuberculose, carrapatograma e andrológico, além do **Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso**, que atende uma média de 215 praticantes. Atualmente o Sindicato Rural de Rio Verde conta com 32 colaboradores, 18 diretores e aproximadamente 800 associados ativos.



Maiores informações:
64 3051-8700

Realização
de cursos



Equoterapia
Primeiro Sorriso



EQUOTERAPIA TEM NOVA PISTA DE TREINAMENTO

■ Por **Fabiana Sommer**

Com o objetivo de melhorar a pista de treinamento do Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso, os colaboradores passaram pelo treinamento de operação e manutenção de sistemas de irrigação por aspersão. O curso em parceria com o Senar/GO teve duração de três dias e foi a oportunidade para as melhorias na pista.

O instrutor André Milharde foi quem realizou o treinamento e passou noções básicas de irrigação por aspersão, tipos de aspersores, aspectos para o dimensionamento do sistema e erosões, regulagem do sistema de aspersão e Manutenção de equipamentos.



Fotos: Equoterapia



Rio Verde - GO
Av. Pres. Vargas, 3530
(64) 3602.2000

Caiapônia - GO
Av. Mário José Vilela, 1588
(64) 3663.1469



Casafertil[®]

Durante as aulas os participantes montaram uma rede de irrigação suspensa no galpão onde a Equoterapia utiliza para as sessões, a fim de evitar poeira durante a prática. ***“Nosso objetivo foi melhorar o atendimento aos praticantes, por isso buscamos este treinamento, para montarmos um sistema de irrigação que facilite todo o trabalho, uma vez que lidamos com pacientes de todas as idades e a poeira infelizmente prejudica muito a respiração”***, disse o coordenador da Equoterapia Alvanir Júnior.

A mobilizadora Vanda Rízzia, que foi quem organizou todo o processo do curso, ressaltou a importância de estar sempre buscando a melhoria dos trabalhos. ***“O curso além de ter ajudado a melhorar o trabalho de terapia, também foi a oportunidade de capacitar os colaboradores, que em um futuro poderão desenvolver esse trabalho em outro local”***.



TRADIÇÃO EM SAÚDE & NUTRIÇÃO ANIMAL

64 3621-1667



SOUFLÉ DE BACALHAU

Site **Tudo Gostoso**



Foto: Reprodução

INGREDIENTES

- 500 G DE BACALHAU DESSALGADO E LIMPO
- 1 DENTE DE ALHO
- 1 MOLHO DE SALSA PICADINHA
- 2 CEBOLAS
- 2 COLHERES DE SOPA DE CHEIAS DE FARINHA DE TRIGO
- 3 TOMATES SEM PELE E SEM SEMENTE PICADOS
- 3 OVOS
- 4 XÍCARAS DE BATATA COZIDA E AMASSADA (PURÊ)
- 4 COLHERES DE SOPA DE AZEITE A GOSTO
- 50 G DE AZEITONAS

MODO DE PREPARO

RECHEIO

Em uma panela refogue a cebola e o alho em 4 colheres de azeite, acrescente os tomates e cozinhe por 5 minutos.

Junte o bacalhau desfiado, as azeitonas e a salsa.

Reserve.

Misturar as batatas com a farinha de trigo e as gemas.

Bater as claras em neve e misturar.

Juntar o refogado do bacalhau e levar para assar em um refratário untado com azeite.

E bom apetite.



FOTOGRAFIA

FOTO:
OLÁVIO TELES FONSECA



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.



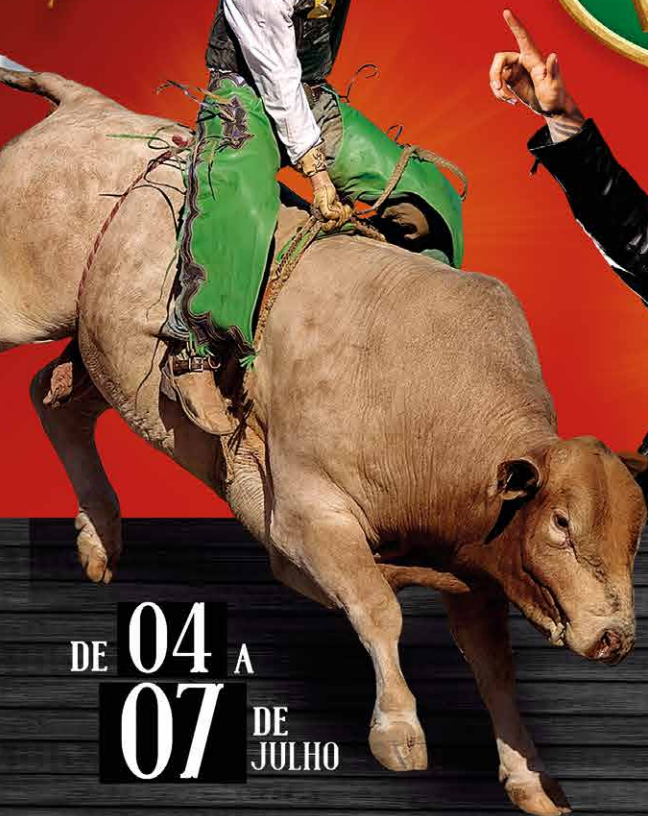
61ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE RIO VERDE



CIRCUITO
BRAHMA
SERTANEJO



04 A 14 DE JULHO



GUSTAVO
LIMA



WS
WESLEY SAFADÃO

11 DE JULHO

12 DE JULHO



**MAIARA &
MARAIISA**



**ZÉ NETO &
CRISTIANO**

13 DE JULHO

14 DE JULHO